

Desenho:

A investigação da comunicação na assistência de enfermagem durante as orientações nos serviços de hemodiálise para o cliente com vistas ao transplante renal.

Apoio Financeiro

CNPJ	Nome	E-mail	Telefone	Tipo
				Financiamento Próprio

Palavra Chave

Palavra-chave
COMUNICAÇÃO, RELACIONAMENTO INTERPESSOAL, ENFERMAGEM/CLIENTE, PROCESSO HEMODIALITICO

Detalhamento do Estudo

Resumo:

Trata-se de um estudo descritivo, de campo e com abordagem qualitativa direcionada aos clientes em processo hemodialítico com vistas ao transplante. Neste estudo a população a ser estudada será a equipe de enfermagem que presta cuidados de enfermagem aos clientes submetidos ao processo hemodialítico. O objeto deste estudo é a investigação da comunicação na assistência de enfermagem durante as orientações nos serviços de hemodiálise com vista ao transplante renal. A percepção a comunicação como importante ferramenta no processo de comunicação entre paciente e equipe de enfermagem desencadeou diversos questionamentos: de que maneira a equipe de enfermagem utiliza a comunicação para suas orientações ao cliente em hemodiálise que será submetido ao transplante renal? Quais são as estratégias utilizadas pela equipe de enfermagem no que concerne a assistência individualizada e sistematizada ao cliente com indicação ao transplante renal? De que maneira a comunicação, quando usada sistematicamente, poderá auxiliar o cliente no preparo da cirurgia de transplante renal? Objetivos: investigar como a equipe de enfermagem realiza a comunicação/orientação ao cliente em processo hemodialítico indicado para transplante, com vistas à otimização da recuperação nas fases do pós-operatório mediato e tardio, verificar quais as estratégias utilizadas pelo enfermeiro e sua equipe para facilitar o processo de comunicação no período pré-operatório mediato do transplante renal e discutir a importância da comunicação como importante ferramenta para as questões que envolvem a assistência sistematizada de enfermagem no pré-operatório imediato, mediato de transplante renal. Justificamos a necessidade da elaboração deste estudo por considerar os aspectos importantes da enfermagem no processo hemodialítico com vistas ao cliente para transplante, pretendemos enfatizar com o objeto de estudo a importância da comunicação para o paciente indicado para o transplante renal, buscando a otimização no preparo da equipe e adesão ao tratamento por parte dos clientes, além de uma reflexão crítica sobre o preparo físico e cognitivo do mesmo para as mudanças que ocorrerão. Os resultados serão organizados em forma de gráficos e/ou tabelas, procurando relatar as experiências vividas pela equipe de enfermagem no setor de hemodiálise, com vistas aos clientes candidatos ao transplante.

Introdução:

O desenvolvimento deste estudo emergiu ao longo da minha trajetória profissional, quando pude entrar em contato com clientes portadores de nefropatias em tratamento nas unidades de Hemodiálise e Diálise Peritoneal. Inicialmente, o que me levou a algumas inquietações relacionadas às orientações que estes clientes recebiam acerca da terapia edas quais surgiu à oportunidade de realizar dois estudos dentro dessa área: *o enfermeiro educador em uma unidade de transplante renal: uma questão desafiadora*, umarevisão de literatura, desenvolvido durante o curso de especialização *latu sensu* de nefrologia, abordando os aspectos principais do enfermeiro como orientador e auxiliar nas condutas do cliente submetido às terapias de substituição renal. Posteriormente, outro estudo foi desenvolvido enquanto residente do programa de terapia intensiva durante a passagem pelo setor de Nefrologia, requisito para o cumprimento do programa, funcionando como enriquecimento teórico-prático de pacientes críticos. Nesse setor tive um contato mais próximo com essa clientela e observei grande afinidade construída, enfatizando a importância das orientações que os enfermeiros prestavam aos pacientes com relação às terapias hemodialíticas, possibilitando dessa forma a realização de transplante. Muitos não sabiam o que significava esse procedimento, outros tinham opiniões errôneas acerca do assunto baseando-se no relato e experiências de outros pacientes, ou seja, diziam que não queriam realizar o transplante e que estavam *bem* com as terapias que estavam sendo submetidos (diálise peritoneal e hemodiálise). Portanto, consideramos de fundamental importância que o paciente seja orientado sobre as várias opções terapêuticas disponíveis no caso de uma diálise ser necessária. Os benefícios para o paciente seriam maiores com alguma forma de diálise proveniente de transplante antecipado ou do tratamento conservador contínuo? Em alguns casos, em função da extrema debilidade do paciente ou por outros motivos, a diálise pode não ser a opção adequada; o tratamento paliativo pode, então, ser a melhor escolha (DAUGIRDAS, BLACKE, ING, 2008). Continuando a ideia anterior, pude acompanhar mais adiante as orientações que eram fornecidas aos pacientes levando-me a importantes reflexões no processo da comunicação que os enfermeiros e sua equipe realizam no setor de hemodiálise, particularmente as informações dadas aos clientes que poderiam ser submetidos ao transplante renal e percebi o quanto era fundamental orientá-los e encorajá-los para esse tipo de procedimento terapêutico, contribuindo para um forte canal de ligação na relação da equipe de enfermagem/cliente. Stefanelli (1993) classifica a comunicação como um ato de compreender e compartilhar mensagens enviadas e recebidas, as mensagens e o modo como o intercâmbio ocorrem influenciará no comportamento das pessoas. Corroborando Pagliuca (1996) descreve que a comunicação pode ter objetivos específicos, por exemplo: prestar atenção nas relações interpessoais, nas relações de grupo, na transmissão de ideias e ensinamentos. Por isso, entende-se que a comunicação possui um aspecto importante no cuidado de enfermagem, essencial para estabelecer uma relação de confiança, de respeito e de empatia. Joyce Travelbee (1979) se baseia nos pressupostos relativos à capacidade dos indivíduos de enfrentar estresse por período prolongado, sugerindo a ideia de que o sofrimento é uma experiência que será vivida em algum momento da vida, e que o enfermeiro é o profissional indicado para proporcionar ajuda e esclarecimento quando o estresse está relacionado ao processo saúde-doença. Ainda pelo estudo referido anteriormente durante a Residência no Programa de Terapia Intensiva, foi possível observar que apesar dos esforços dos enfermeiros acerca do seu papel de orientador e ouvinte, houveram diversas dificuldades durante as tentativas de estabelecer uma comunicação efetiva pelos mais variados motivos, por exemplo, déficit de pessoal, demanda elevada de pacientes e sobrecarga de atividades realizadas pelos enfermeiros, evidenciando algumas limitações. No entanto, o desejo em dirimir os problemas ocorridos era muito forte por parte dos enfermeiros e mesmo enfrentando esses problemas, muitos eram os esforços para que as informações devidas fossem fornecidas. Esta situação constitui uma preocupação para o enfermeiro, pois muitos clientes chegavam às unidades de hemodiálise com muitos questionamentos e dúvidas a respeito do procedimento, afetando diretamente sua adesão ao tratamento e diminuindo sua responsabilidade que deveria assumir frente a tratamento. Além do forte impacto que a doença traz e das mudanças físicas, psicológicas e no estilo de vida, limitando-o e afetando todos a sua volta. A mortalidade e morbidade das doenças renais não são lembradas como problemas relevantes de saúde pública, já que, comparadas a outras doenças, as nefropatias são menos incidentes. No entanto, o custo social das doenças renais é desproporcional à sua incidência e tem sido crescente, especialmente no seu aspecto social e econômico (THOMÉ, BARROS, 1999). A motivação pelo estudo foi mais acompanhada de inquietações que surgiram durante os estudos anteriores, despertando-me o interesse de me aprofundar nas orientações que os enfermeiros e sua equipe realizavam aos clientes em terapia hemodialítica, visto que toda a equipe está envolvida diretamente nessas